

TROMBETA

UNITARISTA

a mensagem com o somido certo

Ano V - edição XV - Outubro/Dezembro

UNITARISMO EM **FOCO**

Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga. João 12:42



TROMBETA UNITARISTA

a mensagem com o som certo

Ano V - Edição XV - Outubro/Dezembro 2019



**Unitarismo
em foco**

03

Eu e o Pai somos um

Rogério Buzzi
Ministério 4 anjos

06

A Divindade Celeste

Vagner Macson
Ministério Veredas Antigas

09

**Acautelai-vos. Que
ninguém vos engane.**

Aparecido José de Souza
Cristãos Bereianos

14

**João 1:1 é prova da
Deidade de Jesus?**

Valdomiro Filho
Unitarianos

19

O verdadeiro Deus

Paulo Pinto
Unitarianos

22

Testemunhos

EU E O PAI SOMOS UM

Por: Rogério Buzzi
Ministério 4 anjos



“Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo”. João 10:33.

Quando Jesus disse isso, os judeus, motivados sempre pelos doutores da lei e os sacerdotes, quiseram apedrejá-lo.

Mas, por quê? Os judeus responderam, dizendo-lhe: “Não te apedrejamos por alguma obra boa, mas pela blasfêmia; porque, sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo.” João 10:33.

Jesus diz: “Eu e o Pai somos um”.

Os “pastores” da época, juntamente com os “membros” da igreja que deveriam conhecer profundamente a palavra de Deus, entenderam que Jesus estava dizendo que era Deus.

Mas foi realmente isso que Jesus quis dizer?

Quando disse, Eu e o Pai somos um, estava Ele querendo dizer que era Deus?

Deixemos que o próprio Mestre responda: “Aquele a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo, vós dizeis: Blasfemas, porque disse: SOU FILHO DE DEUS?” João 10:36.

Peço-lhes por amor a Cristo, amados irmãos e irmãs que todos nós, livres, que saímos de Babilônia, que fomos chamados para defender a verdade, livre de qualquer influência religiosa institucional, que queremos servir a Deus de todo coração, que aprendamos de uma vez por todas a entender como os pastores erram e como não podemos confiar neles.

Os “pastores” da época entenderam que Jesus estava dizendo que era Deus, quando Ele próprio explica categoricamente: EU DISSE, SOU FILHO DE DEUS.

O tempo todo a questão era se Jesus era ou não o Filho de Deus, e isto era o que Cristo tentava a todo momento explicar.

Mais, Cristo estava tentando demonstrar que “quem vê a mim, vê o Pai”, era desta forma que eram um, por filiação e pelas obras que fazia.

No mesmo contexto, pouco antes, a frase é clara quanto ao objetivo pretendido por Cristo.



“Respondeu-lhes Jesus: Já vo-lo tenho dito, e não o credes.

As obras que eu faço, EM

NOME DE MEU PAI, essas testificam de mim.” João 10:25. Depois, ele reafirma esta mesma verdade.

“Respondeu-lhes Jesus: Tenho-vos mostrado muitas obras boas PROCEDENTES DE MEU PAI; por qual destas obras me apedrejais?” João 10:32.

Como se não bastasse, ainda nos dá um exemplo de como é este “SER UM” em relação a nós, para que ninguém tenha dúvidas.

“E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um”. João 17:22.

Jesus diz: Eu dei-lhes a glória (bondade, caráter) que me deste, PARA QUE SEJAM UM, COMO NÓS SOMOS UM.

Ao receber a glória, o caráter, a bondade de Deus em nós, por Cristo Jesus, todos os que recebemos, somos um.

Temos o mesmo caráter de bondade, de amor, de benevolência, mesmos princípios e objetivos, que é a salvação do ser humano.

Cristo e o Pai eram um no caráter, no propósito, na missão, e nós temos que ser um NÃO PORQUE SEREMOS DEUS, mas porque refletiremos seu caráter ao mundo, tendo o mesmo “sentimento” que houve em Cristo Jesus.

Porém, como “...nada há de novo debaixo do sol...”, o problema se repete.

Os unicistas, enganados por seus pastores, entendem este texto como se Cristo e o Pai fossem um, no sentido de unidade, ou, sendo o mesmo ser, e os pastores trinitarianos, entendem estes textos como os “doutores da lei” da época, e ensinam os membros das igrejas, exatamente como eles.

Segundo eles, Cristo é Deus, já que o trinitarianismo entende que há um só Deus, Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

Mas, aqueles que realmente crêem na Divindade, entendem exatamente como Cristo ensinou. "EU DISSE, SOU FILHO DE DEUS.

Esta verdade é também colocada de forma categórica por Paulo.

"Todavia para nós HÁ UM SÓ DEUS, O PAI, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele." 1 Coríntios 8:6.

E qual a importância deste tema?

Basta ler o texto: "E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste". João 17:3.

Este tema tem a ver com a vida eterna e a vida eterna nestes termos apresenta quem e COMO devem ser conhecidos OS DOIS (NÃO TRÊS) SERES QUE SE DERAM POR NÓS.

O Pai que entrega seu Filho, e o Filho que se entrega pelo ser humano.

Conhecer a TÍ (UM) SÓ (UM) por ÚNICO (UM) Deus VERDADEIRO, E A Jesus Cristo, a quem enviaste.

E quando este tema fosse entendido e passasse a ser ensinado, qual seria o resultado?

Apesar de tudo, até muitos dos principais creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus, para não serem expulsos da sinagoga. João 12:42

Os mais humildes e devotos nas igrejas eram geralmente os primeiros a receber a mensagem.

Os que estudavam por si mesmos a Escritura Sagrada não podiam deixar de ver o desacordo das opiniões populares com os textos sagrados referentes à profecia.

Onde quer que o povo não fosse dirigido pela influência do clero; onde quer que por si mesmos investigassem as Escrituras, a doutrina do advento precisava apenas ser comparada com as Escrituras para estabelecer-lhe a autoridade divina.

Muitos eram perseguidos por seus irmãos descrentes.

Alguns, a fim de conservar sua posição na igreja, resolveram NÃO FALAR A RESPEITO DE SUA ESPERANÇA; outros, porém, sentiam que a lealdade para com Deus não lhes permitia ocultar desta maneira as verdades que Ele lhes confiara.

Não poucos foram separados da comunidade da igreja, unicamente pelo motivo de exprimirem sua crença na vinda de Cristo.

Mui preciosas se tornaram, aos que suportavam esta prova de sua fé, as palavras do profeta: "Vossos irmãos que vos aborrecem e longe de si vos separam por amor do Meu nome, dizem: Glorifique-Se o Senhor; porém aparecerá para a vossa alegria, e eles serão confundidos." Isa. 66:5.

Anjos de Deus observavam, com o mais profundo interesse, o resultado da advertência.

Quando houve uma rejeição geral da mensagem por parte das igrejas, afastaram-se os anjos com tristeza. - (AGC-365).

"O que foi, isso é o que há de ser; e o que se fez, isso se fará; de modo que nada há de novo debaixo do sol..." - Eclesiastes 1:9

Há pouco tempo atrás, pessoas se levantaram pregando a verdade da Divindade, contra a trindade, e foram ridicularizadas, humilhadas e injustamente expulsas das igrejas que aprenderam a amar.

Porém, como estas pessoas geralmente eram de boa índole e caráter, que tão somente exigiam que se lhes mostrasse seu erro pela palavra de Deus, o diabo percebeu que ao expulsá-las, membros sinceros questionavam as atitudes e forma dos que os expulsavam, e por sua vez começavam a indagar e a estudar os motivos que os levaram a isso.

Fazendo isso, percebiam que os expulsos estavam certos, e também por sua vez passavam a defender a verdade do Deus único, sendo também por sua vez, expulsos.

O inimigo da verdade então, trouxe de volta a mesma armadilha usada no tempo de Cristo contra os que professavam a fé em Cristo: - Está bem, disse: Fiquem com sua crença, apenas não saiam da igreja e principalmente "NÃO FALEM SOBRE ISSO NA IGREJA".

E muitos, que receberam a luz, seja por amor à instituição, seja por medo de ser expulsos, ou por amor à família, calaram-se.

Ministério 4 Anjos

O Ministério 4 Anjos, conforme sugere o próprio nome, foi levantado para, assim como os Quatro Anjos do livro do apocalipse, proclamar as três mensagens angélicas que todo verdadeiro servo de Deus deve conhecer, pregar e viver. Não tem por objetivo fazer prosélitos regidos por normas e manuais que o impedem de adorá-lo segundo os ditames de sua consciência. Não possui ligação oficial com qualquer igreja estabelecida. Portanto, quanto ao que crê e ensina, é livre de quaisquer interferências, estando unido tão somente em coração e espírito àqueles que de fato procuram ensinar a verdade presente. Não busca estabelecer novas doutrinas, mas tão somente recuperar a pureza do evangelho, que as igrejas populares e o mundo perderam no contato com Babilônia, resgatando assim os ensinamentos apostólicos e dos pioneiros do "advento de Cristo", constituindo-se portanto em "reparador de brechas. Tampouco nasce com um ideal ou missão próprios, mas pelos princípios Divinos, em resposta ao apelo bíblico: "Quem é o servo prudente, a quem o Senhor constituiu para dar o sustento ao seu tempo?", - Mat. 24:45 convida a todos que analisem e compreendam os fatos que constituem a verdade para o tempo do fim, e que ouçam as advertências: "... Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas." (Ap. 14:7) Apresenta então de forma clara que o juízo de todos que já viveram nesta terra iniciou, a proximidade deste juízo aos que vivem, e a necessidade a que se preparem para enfrentar o tribunal celestial, e um chamado à verdadeira adoração ao Deus único e eterno, o Pai, o criador do Universo. "E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição."

(Ap. 14:8) "E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas." - (Ap. 18:4) Apresenta a todos a queda espiritual das igrejas, convidando-nos a todos, professos cristãos, a que atendamos ao apelo Daquele que convida a sair de todas as denominações caídas que tem embriagado-se com o vinho (doutrinas falsas) da Babilônia Mãe, (Igreja Católica) doutrinas essas não sancionadas pela palavra de Deus, oriundas de dogmas e tradições humanas e absorvidas por muitas mais, professadamente cristãs. "E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão," (Ap. 14:9). Adverte a que rejeitemos a marca da besta, o domingo, a fim de que possamos estar protegidos das pragas que certamente virão aos que não o fizerem, posto que o fim se aproxima, quando o julgamento decidirá o destino eterno de todos: as bem aventuranças para aqueles que tem o sinal ou selo de Deus, o sábado, e do castigo (destruição) daqueles que o rejeitam, preferindo em seu lugar a marca, ou sinal da besta. O Ministério 4 Anjos também apresenta um chamado de amor sem paralelo na história, através da mensagem de justificação pela fé, no anseio de Cristo em preparar um povo para estar vivo e em pé, quando o Senhor Jesus aparecer nas nuvens do céu, não mais como o infante de Belém, em humilde manjedoura, mas, vindo como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, na plenitude de glória incomparável, a buscar os que são seus.



A DIVINDADE CELESTE

Por: Vagner Macson
Ministério Veredas Antigas



"E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas." (Apocalipse 14:6-7)

O maior de todos os assuntos bíblicos, o tema mais debatido em nossos dias e a mais importante crença que alguém deva ter é sobre a doutrina da Divindade. Saber quem foi nosso Criador é de fundamental importância para nossa identidade. Quem é o Soberano desse Universo criado? Ele é um ou mais de um? A quem devemos adorar? Quantos seres devemos adorar? Nesse artigo, abordaremos este tema a partir de Ap. 14:6,7.

Esse verso traz uma mensagem extremamente importante para os que habitam à Terra. Nos avisa que chegou o juízo e que devemos adorar o Criador. Partindo da criação, eu particularmente acredito ficar mais fácil a compreensão sobre a Divindade.

Vamos iniciar por Provérbios 30:4, onde Salomão é bem claro em mostrar que o Pai e o Filho estabeleceram as extremidades da Terra. "Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas numa roupa? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome? E qual é o nome de seu filho, se é que o sabes?" E o apóstolo João confirma da seguinte forma: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus." (João 1:1). Deus, e o Verbo estavam juntos no princípio da criação. Paulo traz essa mesma verdade nas seguintes palavras: "Todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por ele." (1 Coríntios 8:6). Esse texto de Paulo nos mostra que ao Pai pertence tudo e todos, mas também nos ensina que todas as obras do Pai, se executam por meio de Seu amado Filho. Em outras palavras, mas ensinando a mesma coisa, Paulo escreve: "Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por Ele e para Ele." (Col. 1:16). Essa relação entre o Pai e o Filho é tão profunda que uma mente finita não é capaz de entender a grandeza dessa unidade.



Eu diria que o Pai e o Filho são inseparáveis em suas ações. Mesmo quando o Filho de Deus esteve nesse mundo na forma de homem, essa unidade foi tão profunda que Cristo, ao responder a um pedido de Filipe de conhecer o Pai, utiliza-se do verbo na primeira pessoa, como se o próprio Pai estivesse ali respondendo. "Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe." (João 14:9). Paulo confirma nessas palavras: "...Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo..." (2Cor 5:19). Adorar ao Criador significa adorar ao Pai, através de Seu Filho, pois foi através de Cristo que tudo foi criado. Não há outro caminho para que nossa adoração ascenda ao Pai como cheiro suave e agradável. A realidade é que todas as criaturas em todos os lugares e para todo o sempre Adorarão o Pai e o Filho, conforme João escreveu: "E ouvi a toda a criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que estão no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre." (Apocalipse 5:13). Através da criação identificamos a existência de dois seres divinos capazes de criar qualquer coisa que desejarem, pela "palavra do Seu poder". São os Únicos no Universo que tem o poder criador, portanto, são os Únicos no Universo dignos de toda a adoração. A palavra de Deus também deixa claro uma hierarquia real existente na Divindade. Em toda a escritura os profetas mostraram essa verdade absoluta. Moisés, escreve no capítulo 23 versos 20 à 22 do livro do Êxodo: "Eis que eu envio um anjo diante de ti, para que te guarde pelo caminho, e te leve ao lugar que te tenho preparado.

Guarda-te diante dele, e ouve a sua voz, e não o provoques à ira; porque não perdoará a vossa rebeldia; porque o meu nome está nele. Mas se diligentemente ouvires a sua voz, e fizeres tudo o que eu disser, então serei inimigo dos teus inimigos, e adversário dos teus adversários."

O Anjo a que Moisés se refere nessas palavras é o Filho de Deus. Uma leitura cuidadosa dos versos, nos deixa claro que o Filho leva o nome e autoridade de Seu Pai, que o povo não deveria provocar a ira do Filho de Deus, pois, ele tem o poder de perdoar ou não a rebeldia deles. O mais interessante é que o texto mostra que a voz que era ouvida era do Filho, mas as palavras que eram faladas pelo Filho eram do Pai. Leia com atenção novamente: "Mas se diligentemente ouvires a sua voz (voz do Filho), e fizeres tudo o que eu disser (que o Pai disser)..." Nosso Salvador quando esteve aqui nesse mundo, deixou esse ensinamento muito evidente nessas palavras: "As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras." (João 14:10). Apesar de o Filho de Deus, falar as palavras de seu Pai, transmitir seus pensamentos e fazer as suas obras, ambos tem o mesmo caráter, sendo um só nos propósitos realizados. Mas a hierarquia na Divindade sempre foi demonstrada de forma inequívoca nas escrituras. Paulo se expressa aos Coríntios: "...Deus a cabeça de Cristo." (1 Coríntios 11:3), aos Efésios ele escreve que existe:

"Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós." (Ef. 4:6).

Apenas um Deus e Pai de todos, e esse "todos", inclui também nosso Salvador que ensinou claramente que Seu Pai era também o seu Deus; "e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus." (João 20:17), ensinando claramente e com todas as palavras que "meu Pai é maior do que eu." (João 14:28), sempre confirmando o que havia transmitido a Israel no primeiro mandamento da Lei: "Não terás outros deuses diante de Mim". Jesus deixou claro que a Lei é do Pai, "...do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai" (João 15:10). Esta verdade hierárquica da Divindade nos coloca em harmonia com o primeiro mandamento da lei de Deus. Há ainda um ponto relevante a ser considerado quanto a Divindade revelada nas escrituras. Muitos tem criado um preconceito quanto ao título "Deus" ser aplicado a Cristo. Mostrando a falta de mais critérios de avaliação as aplicações desse título nas escrituras.

Primeiramente, é importante notar que esse título não é aplicado somente ao Pai nas escrituras. Veja alguns exemplos: É aplicado a Moisés, mostrando que ele teria autoridade perante faraó. "Então disse o SENHOR a Moisés: Eis que te tenho posto por deus sobre Faraó, e Arão, teu irmão, será o teu profeta." (Êxodo 7:1) É aplicado à juízes, pois juízes tem autoridade: "Deus está na congregação dos poderosos; julga no meio dos deuses." (Salmo 82:1). No Salmo 8:5 os anjos são chamados de "elohin" veja: "Pois pouco menor o fizeste do que os anjos (elohin), e de glória e de honra o coroaste." (Salmo 8:5). O fato é que o termo deus (elohin) foi utilizado para homens e anjos, mostrando que também exercem autoridade em sua esfera. Quando vamos para o livro de João 10:30-36, onde ele relata um diálogo de Cristo com os líderes judaicos, vemos ali que esses líderes questionam o fato de Jesus Cristo fazer-se Deus perante o povo. Jesus Cristo se defende, utilizando-se do mesmo argumento que acabamos de usar acima, mostrando que esse termo não é utilizado somente para o Deus Supremo e Eterno, e finaliza Sua argumentação dizendo que Ele está acima dessas autoridades que foram chamadas de deuses (elohin), pois Ele foi "santificado" pelo Altíssimo para uma obra especial, e ainda termina sua argumentação mostrando quem de fato Ele é: O Filho de Deus. Depois de todo esse esclarecimento, quanto ao uso do termo elohin nas escrituras, talvez alguns ainda resistirão em chamar nosso Salvador de Deus, usando a manca argumentação de que a Bíblia diz que há um só Deus e por isso não podemos nos referir a Cristo como Deus.

Responderei a essa argumentação de maneira muito simples: Mateus 23:9 diz que "a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus." Como interpretas esse verso? O que entendes? Não chamamos ninguém de pai aqui na terra? Sim chamamos, porém cada um na sua devida esfera. Cristo não é o Deus Eterno e Supremo do Universo, mas Ele é Deus.

O Espírito Santo de Deus é a própria presença e poder do Pai e do Filho. É o meio pelo qual Ambos se manifestam em todo o Universo. O salmo 139 traz esta verdade de forma esplêndida.

"Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, lá tu estás; se fizer no inferno a minha cama, eis que tu ali estás também." (Salmo 139:7-8)

O Pai e o Filho possuem uma natureza espiritual e Divina (João 4:24 e 2Cor.3:17), a qual o homem não pode compreender, como disse Davi, "Tal ciência é para mim maravilhosíssima; tão alta que não a posso atingir." (Salmo 139:6).

Ministério Veredas Antigas

O Ministério Veredas Antigas surgiu efetivamente no ano de 2017. Nosso propósito maior, é preservar e defender a fé que uma vez foi dada aos Adventistas do Sétimo Dia. Essas verdades reveladas por Deus, foram organizadas e propagadas pelos pioneiros Adventistas através dos Princípios Fundamentais publicados oficialmente nos Yerbooks da Igreja Adventista. Nós do Ministério Veredas Antigas cremos que essas verdades bíblicas tem a função de nos separar das falsas doutrinas que são adotadas pelas instituições religiosas que constituem babilônia e suas filhas descritas no livro de Apocalipse. O desejo de todos que estão comprometidos com esse ministério é contribuir para o avanço das mensagens contidas em Apocalipse 14:6-12, preparando assim um povo para subsistir na última grande batalha espiritual que em breve será travada nesse planeta. Não temos nenhuma pretensão de ser únicos ou de sermos grandes. Nossa maior preocupação é que nosso povo veja Cristo na lei de Deus e assim Sua justiça se cumpra em nós de maneira plena. O Ministério Veredas Antigas tem um projeto para contribuir para a restauração da verdadeira educação, que é o estabelecimento de pequenas escolas missionárias, onde nossos irmãos possam aprender tudo que

nosso Deus deixou para que formássemos um povo forte em Cristo e pronto para a trasladação. Desde o surgimento do Ministério Veredas Antigas em 2017, já realizamos 2 congressos no Brasil. O primeiro foi realizado na cidade de Serra/Espírito Santo, no ano de 2018, com a presença de aproximadamente 140 pessoas de todo o Brasil. O segundo congresso foi realizado em Juazeiro/BA, no ano de 2019. Em unidade com o Ministério Adventistas Pioneiros do Sétimo, tivemos a presença de mais de 250 pessoas de várias regiões do Brasil. Foram dois congressos marcantes para a nossa fé aqui no Brasil e nós acreditamos que Deus estará conduzindo cada dia mais os passos daqueles que humildemente se colocarem sob sua guia Divina.



ACAUTELAI-VOS PARA QUE NINGUÉM VOS ENGANE

Por: Aparecido José de Souza
Cristãos Bereianos



“Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus” (Mateus 4:4).

Estamos vivendo precisamente os momentos que antecedem a volta do filho de Deus, em face disto, todos aqueles que prezam a sua salvação e buscam alcançar a vida eterna devem estar muito atentos às Palavras de Deus.

Conforme se observa em Mateus 24, foram justamente os discípulos os alvos da particular advertência quanto aos enganamentos dos últimos dias.

Ao perguntarem a Jesus: “Qual seria o sinal da sua vinda e do fim do mundo?” (Mateus 24:1-3), mister se faz observar, que em resposta a esta pergunta, por quatro vezes, o senhor Jesus advertiu seus discípulos quanto ao engano, lemos:

“Vede que ninguém vos engane” v4; “Muitos virão em meu nome, dizendo: eu sou o Cristo, e enganarão a muitos” (v5); “Hão de se levantar muitos falsos profetas e a muitos enganarão” (v11); “Hão de se levantar falsos cristos e falsos profetas e mostrarão tais sinais e milagres que, se fora possível, enganariam até os escolhidos” (v24).

O engano foi a arma de Satanás no Éden e será também a sua arma no final da história terrestre, lemos: “Foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, aquele que engana todo o mundo; sim, foi precipitado na terra, e, precipitados com ele, os seus anjos.” (Apocalipse 12:7-8)

O tema deste estudo merece a atenção de todos os cristãos, indistintamente, não importando a denominação que professam ou pertençam, pois conforme veremos adiante, em face da desatenção à advertência que o senhor Jesus Cristo fez aos seus discípulos em particular, lamentavelmente, muitos de seus professos seguidores (cristãos), são vítimas dos enganamentos e não tem conhecimento disto.

O pecado e a morte são os resultados da desobediência do homem à expressa ordem de Deus.



Lemos: “Ordenou Deus

Jeová ao homem: De toda a

árvore do jardim podes comer livremente; mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás, porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás”. (Gênesis 2:16-17)

Nossos primeiros pais ouviram da boca de YHWH

Deus a ordem expressa para não comerem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, foram orientados, advertidos e alertados da consequência da desobediência que resultaria em morte.

Todavia, a serpente com sua astúcia, em clara afronta à ordem de Deus, disse para a mulher: “Certamente não morrereis; porque Deus sabe que, no dia em que comerdes do fruto, abrir-se-vos-ão os olhos, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.” (Gênesis. 3:4-5).

Mister se faz observar que a serpente ao

contradizer frontalmente a ordem de YHWH Deus, conseqüentemente disse a mulher o seguinte: - YHWH Deus mentiu para vocês - Deus tem motivos escusos - Ele não quer é que seus olhos sejam abertos para que vocês não sejam iguais a Ele, conhecedores do bem e do mal.

A Bíblia declara que a mulher, seduzida pelas palavras da serpente, comeu do fruto proibido e deu também a seu marido.

Desta forma o pecado entrou no mundo, e pelo pecado a morte passou a toda a humanidade. (Romanos. 5:12).

Contudo, a Bíblia declara que: “o salário do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor... Quem comete o pecado é do diabo; porque o diabo peca desde o princípio.

Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo. (Romanos 6:23; I João 3:8).

Nosso senhor Jesus Cristo, no início de seu ministério, ao ser tentado por Satanás, disse: "Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus" (Mateus 4:4). Disse Deus: "Chamo hoje o céu e a terra por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe a vida para que vivas, tu e a tua semente, amando a Jeová, teu Deus, obedecendo à sua voz e apegando-te a ele". (Deuteronômio 30:19-20).

A sedução de Satanás nos dias de hoje consiste em nova afronta à palavra que procede da boca de YHWH nosso Deus, assim como ele fez no Jardim do Éden, diz ele: "CERTAMENTE NÃO PERECEREIS - YHWH Deus, está mentindo não creia nEle - só então vossos olhos se abrirão e vocês verão que Deus é na verdade três pessoas coeternas e não um como Ele afirma - As três pessoas coeternas é que são um Deus"

Sim! Isto é o que o Diabo está dizendo em nossos dias. Este tipo de engano está presente todos os lugares, inclusive nos lugares onde YHWH Deus e seu Filho unigênito deveriam ser adorados (II Tessalonicenses 2:3-4).

Seduzidos e enganados muitos professores cristãos aceitam, estes errôneos ensinamentos que diferem das palavras que saíram da boca de YHWH nosso Deus, e declaram que Deus é composto de três seres coeternos, aduzindo, entretanto, não se tratar de três deuses, mas que os três são um Deus.

ACAUTELAI-VOS!

Se os professores servos de Deus da atualidade obedecessem às palavras que procedem da boca de YHWH Deus, certamente não seriam vítimas da sedução de Satanás.

Todavia, seduzidos e enganados, muitos professores cristãos da atualidade, ensinam que Jesus é Deus, contradizendo as palavras que saiu da boca YHWH Deus, que a respeito de Jesus Cristo, declarou: "Este é meu filho amado em quem me comprazo ... Este é o meu Filho dileto, em quem me agrado; ouvi-o". (Mateus 3:17; 17:5)

Mister se faz observar que este ensinamento contradiz também a expressa declaração do Senhor Jesus Cristo que declarou ser o Filho de Deus, lemos:

"Se aquele a quem o pai santificou e enviou ao mundo dizeis vós: Tú blasfemas, porque eu disse: sou filho de Deus?" (João 10:36).

Observem ainda, que declaração de que Deus é seu pai foi o objeto das últimas palavras que saiu da boca do nosso senhor Jesus Cristo antes de sua morte: "Jesus, clamando em alta voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. Tendo dito isso, expirou." (Lucas 23:46).

Disse o senhor Jesus para a mulher samaritana: "... os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade". (João 4:23-24).

O Senhor Jesus Cristo nunca se declarou Deus, pelo contrário, sempre afirmou que YHWH Deus, seu pai, era o único Deus, portanto, não podemos ir além das palavras de Jesus Cristo, pois Ele disse a seus discípulos:

"Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim". (João 14:6)

"A vida eterna, porém, é esta: que conheçam a ti, único verdadeiro Deus, e a Jesus Cristo, aquele que tu enviaste". (João 17:3).

"Deus amou ao mundo que deu seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna... Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porque não crê no nome do Filho unigênito de Deus". (João 3:16 e 18)

"A vida eterna, porém, é esta: que conheçam a ti, único verdadeiro Deus, e a Jesus Cristo, aquele que tu enviaste".(João17:3).

Jesus consolou seus discípulos reafirmando a grande verdade contida em toda as escrituras:

"Não se turbe o vosso coração; crede em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vô-lo teria dito". João 16:1-2)

Se de fato crermos em toda palavra que procede da boca de Deus, certamente reconheceremos que YHWH Deus, é o único Deus, ser individual, não composto ou possuído de três pessoas como ensina a doutrina formulada pelo Diabo.

É triste vermos que muitos denominados cristãos estão sendo vítimas das seduções e dos enganos da serpente. Estão buscando a salvação e a vida eterna, todavia, seduzidos, desprezam a palavra que procede da boca de YHWH Deus e adoram outros deuses nos lugares onde Deus deveria ser adorado. O pecado e a morte tiveram início porque o homem, ao invés de obedecer a Palavra que procede da boca de YHWH Deus, preferiu ouvir as seduções e mentiras da serpente.

A obediência a toda palavra que saiu da boca de Deus, era a condição para a vitória de nossos primeiros pais, foi o fator que determinou a vitória do nosso senhor Jesus Cristo sobre as tentações de Satanás, e, será o fator que determinará a nossa vitória sobre os enganos de Satanás.

O plano da redenção consiste em vencermos justamente onde nossos primeiros pais caíram, qual seja, sermos obediente as palavras que procedem da boca de YHWH Deus, só assim estaremos seguros.

O maior e último engano, que disse Jesus, "se possível fora enganaria até mesmo os próprios escolhidos" (Mat. 24:24), acontecerá pela desobediência do homem a expressa palavra que procede da boca de YHWH Deus no tocante a adoração.

A adoração, certamente, é o cerne das três Mensagens Angélicas que serão pregadas a todas as nações, e tribos, e línguas e povos (Apoc. 14:6-12), precisamente antes do advento de nosso Senhor Jesus Cristo.

O último e maior engano de Satanás consistirá, primeiramente em mistificar a Deus e após imprimir um sistema de falsa adoração, em lugar da verdadeira adoração conforme requerida e predita pela boca do próprio YHWH Deus.

Este último engano será tão estrategicamente tramado por Satanás e propagada por seus agentes, os falsos profetas, que somente os escolhidos serão capazes de identificar a verdadeira adoração da falsa adoração.

"Eu sou Jeová, e não há outro; fora de mim não há Deus" (Isaias 45:5)

Para não sermos enganados, primeiramente precisamos identificar quem é Deus, e para isto vamos observar as palavras que procedem da boca Dele.

Atente, portanto, para essas palavras que saíram da boca de YHWH Deus: "Falou mais Deus a Moisés e disse-lhe: Eu sou Jeová; e apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome Jeová não lhes fui conhecido." (Êxodo 6:2)

"disse Deus ainda a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Jeová, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, enviou-me a vós. É este o meu nome para sempre, e é este o meu memorial para todas as gerações. (Êxodo 3:15)

"... Eu sou Jeová, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa de servidão. Não terás outros deuses diante de mim". (Êxodo. 20:1-3).

"Eu sou Jeová, este é o meu nome; a minha glória, não darei a outrem, nem o meu louvor, às imagens esculpidas". (Isaias 42:8)

"Vós sois as minhas testemunhas, diz Jeová; o meu servo a quem escolhi, para que saibais, me acrediteis e entendais que eu sou; antes de mim, não se formou nenhum deus, nem haverá depois de mim. (Isaias 43:10).

Essas palavras ditas pela própria boca de YHWH Deus, não deixam quaisquer margens para dúvidas ou suposições. YHWH declara claramente que somente Ele é Deus, um ser individual, absoluto, não composto, não possuído; pois ele afirmou: "Fora de mim não há Deus".

O reconhecimento que só YHWH é Deus é privilégio somente dos escolhidos, daqueles que creem cabalmente nas palavras que procedem da boca de YHWH Deus, e sabem, e entendem, que somente Ele é Deus. Estes jamais serão enganados.

A aceitação da palavra que procede da boca de Deus dará vida ao obediente e trará a morte ao desobediente.

"Vê que hoje te propus a vida e o bem, a morte e o mal" (Deuteronômio 30:15)

- A VIDA E O BEM: "Se guardares o mandamento que eu hoje te ordeno, de amar a Jeová, teu Deus, de andar nos seus caminhos e de guardar os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus juízos, ENTÃO, VIVERÁS." (Deuteronômio 30:16)

- A MORTE E O MAL: "se o teu coração se desviar, e tu não quiseses ouvir, mas FORES SEDUZIDO, E ADORARES OUTROS DEUSES, E OS SERVIRES, declaro-vos hoje que SEM FALTA PERECEREIS." (Deuteronômio 30:17-18).

Mister se faz observar que as palavras acima proferidas, agora a nós, pela boca do próprio YHWH Deus, são semelhantes e idênticas a àquela proferida aos nossos primeiros pais no Jardim do Éden, portanto, semelhantemente, a obediência resultará em vida, e a desobediência certamente resultará em morte.

Declara o apóstolo Paulo: "A vinda desse ímpio (falsos profetas) é segundo a operação de Satanás, com todo poder, e com sinais, e com prodígios mentirosos, e com toda sedução da injustiça para aqueles que perecem, porque não receberam o amor da verdade, a fim de serem salvos. Por isso, lhes envia (permite) Deus a operação do erro, para que deem crédito à mentira, a fim de que sejam julgados todos os que não deram crédito à verdade; antes, tiveram prazer na injustiça. (II Tessalonicenses 2:9-12). (grifo nosso)

A respeito daqueles que não deram crédito à toda palavra que procede da boca de Deus, observe o que o Apóstolo Paulo declara: "quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo. Ele tomará vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus; os quais sofrerão a pena, a saber, a perdição eterna, sendo separados da face do Senhor e da glória do seu poder". (II Tessalonicenses 1:8-9)

Se perderam porque não conheceram a Jeová Deus, não creram em toda palavra que saiu da Sua boca conseqüentemente, adoraram outros deuses diante dEle, e ainda, não obedeceram ao evangelho do Filho unigênito de Deus que declarou entre outros textos, que "os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade" (João 4:23).

Só seremos vitoriosos se vencermos onde nosso primeiros pais caíram. Devemos ser obedientes a toda a palavra que sai da boca de YHWH nosso Deus e de seu Filho unigênito Jesus Cristo, este é o único meio para vencermos a sedução e enganos do Diabo.

Lemos: "Visto que guardaste a palavra da minha paciência, eu também te guardarei na hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para provar os que habitam na terra. Venho sem demora. Guarda bem o que tens, para que ninguém tome a tua coroa - Apoc. 3:10 - 11

A respeito dos vencedores é dito: "Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte". (Apocalipse 12:11)

O Filho de Deus dirá aos obedientes por ocasião de sua vinda: "Vinde, benditos de meu Pai (Jeová Deus), possuí como herança o reino que vos está destinado desde a fundação do mundo". (Mateus 25:34).

Os 144.000 mil e a grande multidão dos salvos (Apoc. 7:9-10; 14:1), terão em suas frentes somente o nome de Jeová Deus e do Cordeiro, eles reconhecem somente Deus o Pai e seu filho unigênito Jesus Cristo como dignos de adoração e louvor pelos séculos dos séculos.

Lemos: "Mostrou-me um rio da água da vida, resplandecente como cristal, saindo do trono de Deus e do Cordeiro... Não haverá jamais maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará nela, e os seus servos o servirão e verão a sua face; e o seu nome estará nas testas deles. Apoc. 22:1-4)

"Àquele que vos pode guardar de tropeçardes e vos apresentar diante da sua glória sem defeito, em grande gozo, ao único Deus, nosso Salvador, por Jesus Cristo, nosso Senhor, seja glória, majestade, domínio e poder, antes de toda a eternidade, e agora, e por todos os séculos. Amém". (Judas 24 e 25)

Cuidado! trata-se da sua salvação!!!

Disse o senhor Jesus para a mulher samaritana: "... os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade". (João 4:23-24).



No mês de junho do ano de 2001, cerca de 130 irmãos, membros da corporação Adventista do Sétimo Dia de Poá/SP, foram excluídos sumariamente da igreja porque decidiram prostrar de joelhos nas orações e também por iniciarem a pregação do Evangelho Eterno, utilizando-se de folhetos que confeccionaram, denominado de "O Último Convite".

Não dispensaremos o precioso tempo que temos para discorrer sobre as exclusões, todavia, informamos a quem quiser tomar conhecimento dos motivos alegados pela IASD para as exclusões dos cerca de 130 membros, consulte os autos do processo nº 623/01 - que tramitou na 1ª Vara Cível da Comarca de Poá/SP.

Mister se faz ressaltar que todos os membros excluídos em reunião decidiram fundar uma associação denominada ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ADVENTISTA LEIGOS - ABALÉI, que atualmente é denominada de CONFERÊNCIA GERAL DOS CRISTÃO BEREIANOS, também denominada de IGREJA CRISTÃ BEREIANA.

Os cristãos Bereianos, entendem que estamos vivendo o período do selamento relatado no livro do Apocalipse, capítulo 7. Entendem que, nestes exatos momentos de calma e paz, pois aos Anjos foi ordenado reter os ventos para que nenhum vento soprasse, estão sendo selados na testa os servos de YHWH nosso Deus.

Desta forma, neste exato momento, em que os ventos estão sendo retidos, YHWH nosso Deus, está selando e arregimentado o seu exercito para o encerramento da Sua obra.

É possível vislumbrar, neste mesmo momento o surgimento deste exército, cujo soldados estão sendo selados e arregimentado pelo próprio Deus e seu Filho Unigênito Jesus Cristo.

Este exército é composto de pessoas, que, não importando a denominação que os identificam, (Adoradores Unitarianos; Ministério 4 Anjos; Adventistas Independentes do Gama; Cristãos Bereianos; Adventistas Históricos e outros) todos tem um sinal peculiar que os identificam, pois todos trazem na testa o nome de Deus e do Cordeiro, conforme descrito no Apocalipse, 14:1.

A verdade é que nós fomos chamados, selados e arregimentados por ordem divina, e desta forma, mesmo com as diferenças de entendimentos que ainda há entre os grupos arregimentados, todos nós somos um no reconhecimento da existência de um único Deus e na crença que o Senhor Jesus Cristo é o filho de Deus. Estes são os nomes estão estampados em nossas testas, pois estamos selados.

Logo, logo, o outro Anjo (Apocalipse 14:6), iniciará seu trabalho e os outros o seguirão (Apocalipse 14:7-12 18:1), para cumprimento do previsto em Apocalipse 7:9-17.

Maranata!!!

João 1:1 É PROVA DA DEIDADE DE JESUS?

Por: Valdomiro Filho
Unitarianos



"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. João 1:1

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus". (ACF). Este, sem dúvida, é um dos versos que primeiro vem à mente de quem defende que Jesus é Deus tal qual o Pai é, quando se vê diante de alguém que alega não existir trindade. Isso é até compreensível considerando que está convencido que somente Deus pode ser chamado de "Deus", e parece não haver dúvidas quanto a isso. A pergunta oportuna diante dessa aparente certeza é: mais alguém na Bíblia é chamado de "Deus"? Vamos investigar quem foi chamado de "deus" nas Escrituras e porquê.

A primeira observação que precisa ser feita é que nas línguas originais em que foi escrita a Bíblia não havia capitulação, ou seja, não havia distinção das letras entre maiúsculas e minúsculas. Assim, a distinção "DEUS", "Deus" ou "deus" não existia. Todas eram escritas unciais, em outras palavras, maiúsculas. Portanto, sempre que a palavra hebraica אֱלֹהִים (ELOHIM), grega ΘΕΟΣ (THEOS), ou a forma latina DEUS aparecia no texto não havia distinção gráfica, qualquer que fosse sua aplicação.

Sabendo disso, precisamos registrar que não somente Yahweh é chamado de Deus na Bíblia. Além de ser aplicada ao único e verdadeiro Deus, a palavra é usada para identificar certos ídolos dos povos pagãos como, por exemplo, em Jz. 16.23: "Então os príncipes dos filisteus se ajuntaram para oferecer um grande sacrifício ao seu deus Dagom, e para se alegrarem, e diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos a Sansão, nosso inimigo". Certamente Dagom, ainda que seja chamado de "deus", é um falso "deus", pois está escrito em Dt. 4.39 "Por isso hoje saberás, e refletirás no teu coração, que só o SENHOR [Yahweh] é Deus, em cima no céu e em baixo na terra; nenhum outro há." Dessa forma, ainda que os seguidores de Dagom o considerassem "deus", ele, na verdade, não era. O sentido em que o termo é aplicado a Dagom ou a outro deus é ilegítimo.



Nesse sentido não há outro Deus além de Yahweh. Assim, esse uso especificamente não é útil para entendermos a ocorrência dessa palavra quando aplicada a Cristo em João. 1.1, visto Jesus não poder ser um "Deus" falso.

Mas, é digno de nota que existem ainda outras ocorrências da palavra "deus" que são aplicadas a grupos que não se encaixam na categoria dos falsos deuses, como Dagom ou Baal e etc., nem podem ser o único e verdadeiro Deus como Yahweh. Vamos ver alguns exemplos na sequência. Ex. 7.1: "Então disse o SENHOR a Moisés: Eis que te tenho posto por deus sobre Faraó, e Arão, teu irmão, será o teu profeta." (Existem versões que colocam essa palavra "Deus" com D maiúsculo). Esse verso nos diz muito sobre o uso do termo "DEUS". Não percamos de vista que o vocábulo, no original, tem as letras do mesmo tamanho. Ou seja, tanto Yahweh, Baal ou Moisés, todos são chamados de אֱלֹהִים (ELOHIM = DEUS) sem distinção na forma escrita. Então, do ponto de vista puramente bíblico, não é escrevermos "Deus" ou "deus" o que fará a distinção entre os que são nominados assim. A diferença será percebida no contexto das escrituras. A partir daqui vamos escrever "DEUS" com letra maiúscula para qualquer um a quem essa palavra é aplicada como ocorria nos tempos bíblicos, como uma tentativa de quebra no paradigma atual de se fazer distinção pelo tamanho da letra.

Os juízes de Israel também foram chamados de "DEUSES". Então, cada um individualmente era um "DEUS". Lemos isso no Sl. 82.6 "Eu disse: Vós sois deuses, e todos vós filhos do Altíssimo", mas o mesmo Salmo, no verso 7, registra que eles eram apenas homens mortais.

Assim, é um fato verificável dentro das Escrituras que outros que não Yahweh, o Altíssimo, foram chamados de DEUS. Não há como negar isso. O que se precisa diante da existência dessas ocorrências é entender em que sentido, e isso (o sentido) é um ponto importante para a perfeita compreensão de João. 1.1.

O grande destaque que precisa ser dado nesse momento é que quem chamou Moisés de DEUS e os juízes de DEUSES não foi outro senão o próprio DEUS Yahweh. Não há, portanto, o que discordar da pronúncia do Senhor dos Céus e da Terra. Simplesmente é possível alguém ser chamado de DEUS sem que isso constitua algum tipo de idolatria ou uma afronta em qualquer sentido a Yahweh. Ao passo que o SENHOR não admitia que seu povo colocasse outro em seu lugar e chamasse de "DEUS", Ele mesmo intitulava seus servos, seus representantes, inclusive os que chamou de "filhos do Altíssimo" com o vocábulo DEUS. A percepção desta realidade é fundamental para compreensão da Bíblia nessa questão.

Não somente esses versos que apresentamos mostram Yahweh, Ele mesmo, chamando outros de DEUSES, mas encontramos, também na Bíblia, homens nominando de DEUS os anjos; e, de igual modo, isso não constituiu um ato de idolatria ou uma afronta a Yahweh. Vemos isso no Sl. 8.5: "Pois pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste." (ACF), esse mesmo verso na Almeida Revista e Atualizada se lê: "Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste". Menor do que Deus ou menor que os anjos? Será que a própria Bíblia pode nos tirar essa dúvida?

Sim, pode!

O texto original do Sl. 8.5(6) traz: "מַעַט וַתְּחַסְרָהוּ וְתַעֲטָרְהוּ וְהָדָר וְכָבוֹד מֵאַלְהִים". O vocábulo que aparece aqui é אֱלֹהִים, logo, o entendimento natural deveria ser como consta da versão Almeida Revista e Atualizada, no entanto, essa mesma versão traduz a citação desse Salmo feita em Hb. 2.7 como "Fizeste-o, por um pouco, menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste e o constituíste sobre as obras das tuas mãos."

Isso ocorre porque o escritor de Hebreus, inspirado pelo Espírito Santo, cita o texto como consta da versão grega dos Setenta (Septuaginta) e escreve a palavra "ἄγγελους" (anjos) onde no original hebraico havia אֱלֹהִים (DEUS), indicando que os anjos também são chamados de ELOHIM, ou seja, de DEUS(ES). Outros versículos, como Sl. 138.1, usam o termo "DEUS" para quem a versão dos LXX (Septuaginta) chama de "anjos". Mesmo trinitários como o Dr. Norman Geisler reconhecem isso: "anjos bons às vezes são chamados de 'deuses' (elohim) na Bíblia" (Manual Popular de Dúvidas, Enigmas e Contradições da Bíblia).

Reis da dinastia davídica também foram chamados de DEUS. No Sl. 45.6 lemos: "O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade". Este salmo é uma exaltação ao rei, e ele é chamado pelo salmista de "DEUS". Certamente este de quem se diz ter mulheres e uma rainha ao seu lado (v.9), que inclusive foi abençoado por Deus, apesar de ser chamado de "DEUS" pelo salmista, não é o próprio Yahweh.

Ora, mesmo Moisés sendo chamado de "DEUS" sabemos que ele não é Deus, e temos essa certeza não pelo verso que o chama assim, mas por outros versos que mostram que ele não pode ser Deus tal qual Yahweh é. Também o fato dos juízes serem reconhecidos individualmente como DEUS, sabemos que eles não o são no sentido que Yahweh é, mas isso, novamente, dá-se não a partir dos versos que o chamam assim, mas pelos outros que mostram que eles não podem ser. O mesmo pode ser dito dos anjos e dos reis de Israel, que também foram chamados de DEUS.

"O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade". Salmos 45:6.

O reconhecimento de que outros fora do escopo "DEUS Verdadeiro" e "DEUS falso" foram chamados de DEUS é visto, como já citamos, até mesmo entre escritores trinitários. No livro intitulado "Pai, Filho e Espírito - A Trindade no Evangelho de João", de Andreas J. Köstenberg e Scott R. Swain, Edições Vida Nova, 1ª Edição - 2014, pag. 45, encontramos: "De fato, o AT e a literatura do Segundo Templo apresentam várias passagens em que outros seres, que não Deus, são chamados de 'deus'.

Filo se refere a Moisés como 'deus' (Mos. 1.155-158; Prob. 42-44; cf. Ex. 7.1). Os juizes humanos são chamados de 'deuses' na LXX (Êx. 22.27), assim como os anjos (Sl. 8.6; 82.1,6; 97.6; 138.1) e a figura misteriosa de Melquisedeque (11QMelch 2.24,25). "Qualquer justificativa para desfazer essa verdade será fruto de um artifício humano, uma crença pessoal não uma verdade bíblica. Por exemplo, alegar que Jesus estava esvaziado ou assumindo a forma de servo não soluciona a questão, visto que todo trinitário sustenta que Jesus não deixou de ser Deus ao vir à terra, assim, deveria saber o dia da volta se fosse realmente Deus. Logo, é mais apropriado aceitar o fato de que ele disse não saber porque simplesmente não sabia.

Jesus disse em Jo. 14.28: "meu Pai é maior do que eu". Como Pai e Filho poderiam ser (co)iguais se o próprio Jesus reconhece o Pai como maior?! Seria maior em função, mas igual em essência? Bem, a Bíblia não trata Jesus e seu Pai nesses termos em lugar algum. Isso é um subterfúgio para tentar colocar dentro das Escrituras algo que elas não alegam. Além do mais Jesus também diz em Jo. 10.29 "Meu Pai, que mais deu, é maior do que todos." Evidentemente o Pai é maior não por que tenha uma função maior em relação a humanidade. O Pai é maior do que todos porque é Deus e, de fato, maior que Jesus. O Pai é o Deus de Jesus (Ef. 1.3, Ap. 3.12).

Jesus disse em Jo. 5.30: "Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma." Como alguém não pode fazer coisa alguma de SI MESMO e ainda assim ser o próprio Deus? Mais uma vez não cabe falar de duas naturezas ou da humanidade de Jesus, porque não há um Jesus duplicado, ou até mesmo com duas mentes, como estranhamente alguns alegam; mas um só e mesmo Cristo. Evidentemente a expressão "mim mesmo" não é uma afirmação de divisão, mas retrata o reconhecimento de si. A pessoa única de Jesus não podia fazer nada de si mesmo, no entanto, Aquele que é Deus pode tudo de si mesmo.

Jesus disse em Jo. 7.17: "Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo". Como pode se afirmar que Jesus é Deus no mesmo sentido que o Pai, se ele pede que se ponha à prova se a doutrina que ele fala é de Deus ou dele mesmo?

Ao passo que Jesus diz não falar de si mesmo, vemos Yahweh, Deus, dizendo que responde de si mesmo: "eu, o SENHOR (Yahweh), lhe responderei por mim mesmo." - Ez. 14:7. Desse modo o próprio Jesus se distingue claramente de Deus. Destaque-se que a distinção apresentada por Jesus mesmo, não tem a ver com a paternidade, mas com a Deidade.

Afirma Jesus, em João 8.42, que: "eu saí, e vim de Deus; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou." Mais uma vez Jesus faz distinção entre si e Deus. Ora, se ele fosse o próprio Deus, como não teria vindo de si mesmo?

Simplesmente, não é possível a alguém que seja Deus dizer que veio de Deus, mas não dele mesmo. Quem seria esse "mim mesmo" se não houvesse distinção ontológica entre ele e Deus? Note que não é outro, mas o próprio Jesus quem se vê como um distinto de Deus.

Esse Deus que Jesus se coloca em distinção é também seu Deus e Pai. Enquanto na terra, em seu ministério, Jesus disse:

"quem me glorifica é meu Pai, o qual dizeis que é vosso Deus." João 8:54

Após a ressurreição ele continua se vendo em distinção e diz: "eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus" (Jo. 20.17).

E depois, restituído de sua glória, em Ap. 3.12, ele continua reconhecendo que tem um Deus sobre ele: "A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome."

Os fatos bíblicos nos permitem concluir que Jo. 1.1 não identifica Jesus como sendo um dos membros de uma suposta trindade, ou Deus em igualdade com o Pai. As distinções entre Deus e Jesus impossibilitam uma identificação de ambos como sendo a mesma pessoa (modalismo) ou o mesmo ser em mais de uma pessoa (trinitarismo).

As raras vezes em que o título "Deus" aparece aplicado a Jesus, nos quais se inclui o já citado texto de João, não são suficientes para estabelecer uma identidade na Deidade.

Para que alguém deva ser reconhecido como Deus, precisaria ter todos os atributos de Deus, e não apenas alguns. Jesus, como já foi dito, é o ser, abaixo de Deus, com maior poderio no Universo, mas não tem todos os atributos de Deus. Assim, o vocábulo "Deus" aplicado a Jesus em Jo. 1.1, é melhor entendido como a própria gramática grega estabelece, que é como predicativo, e como tal ele é a representação de seu Pai. A imagem do Deus invisível (Cl. 1.15). Feita essa necessária contextualização bíblica do uso do vocábulo "DEUS", voltemos nossa atenção para a redação de Jo. 1.1. O texto diz que "o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus". Todos os estudiosos desse verso, inclusive os trinitários, reconhecem que o Verbo não pode ser o Deus com quem estava, porque isso geraria uma (auto)identidade que desembocaria no modalismo (vertente teológica que acredita ser o Pai o próprio Filho). Ou seja, a primeira ocorrência da palavra "DEUS" está se referindo a alguém que não é o Verbo. A segunda ocorrência está se referindo ao Verbo. Outro ponto facilmente observável é que a primeira ocorrência aponta para o Ente, o Ser de Deus, enquanto a segunda ocorrência é um predicado, ou seja, expressa uma qualificação reconhecida no Verbo. Se nos lembrarmos das linhas anteriores vamos perceber que ao passo que somente Yahweh é reconhecido como sendo DEUS, outros podem ser qualificados ou intitulados com o vocábulo DEUS sem que isso constitua uma afronta ao Deus Altíssimo. Reconhecer que Moisés, os juízes, anjos e reis de Israel foram intitulados de "DEUS" pela própria providência Divina não se trata de politeísmo, nem tem a ver com idolatria. Foi Deus mesmo quem disse que Moisés seria DEUS sobre Faraó, e foi Deus quem chamou os juízes de DEUSES e etc. O próprio Jesus cita uma dessas ocorrências em Jo. 10.34. Logo, não se pode dizer que Yahweh estava errado ou patrocinando o politeísmo, nem que Jesus, ao confirmar isso, tenha citado algo impróprio. Quando alguém é posto por Yahweh como seu representante pode ser intitulado dessa forma dentro da Bíblia.

Com base em tudo que vimos podemos concluir que o uso do vocábulo "DEUS" para qualificar o Verbo não permite asseverar que o Verbo, não sendo o Pai, seja o mesmo Deus que o Pai é.

"Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai". Marcos 13:32

Talvez alguns destaquem que Jesus é superior a Moisés, aos anjos, aos juízes e reis de Israel, e por conta disso a comparação não é devida. Mas, não se está comparando a pessoa de Jesus com as pessoas dos reis de Israel, Moisés, anjos e etc, está se verificando como o termo "DEUS" pode ser aplicado para alguém que não é Yahweh sem que isto constitua uma ilegitimidade, de modo que o uso do título "DEUS", por si só, não fecha a questão na identidade. Assim como aqueles não eram o mesmo Deus que o Pai, porque todo o restante da Bíblia mostra diferenças que não permitem tal conclusão, precisamos ver se Jesus tem diferenças ou não com a Deidade do Pai e a partir daí entendermos o que Jo. 1.1 quer dizer.

Evidentemente Jesus é o Nosso Senhor e Salvador. Ele é, hoje, aquele que tem toda autoridade nos Céus e na Terra. É o único nome dado entre os homens pelo qual devemos ser salvos e muito mais. Isso é indiscutível. Porém, mesmo isso não gera uma identidade dele com sendo o próprio Deus, porque para que isso fosse possível seria necessária uma perfeita correspondência de todos os atributos entre Deus e o seu Filho.

A despeito de Jo. 1.1, o próprio Jesus dá testemunho de que não é Deus no mesmo sentido em que o Pai é. Jesus, em João 17.3, chamou o Pai de "único Deus Verdadeiro". Ora, se ele fosse esse mesmo Deus, como não seria também o único Deus Verdadeiro?! Se ele fosse o Deus Verdadeiro teria deixado momentaneamente de ser para afirmar que somente o Pai é esse Deus Verdadeiro? Ora, se somente o Pai foi colocado nessa categoria pelo próprio Jesus Cristo, evidentemente Jo. 1.1 não está informando que Jesus esteja também nessa mesma classe, e ele também não está na classe dos falsos deuses pagãos. Assim, Jesus está, com mais propriedade de que qualquer outro ser, naquela possibilidade em que se enquadram os representantes de Deus, pois ele é O Filho unigênito de Deus.

Jesus disse em Mc. 13:32: "Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, senão o Pai". Ora, ser onisciente é um atributo de Deus. Se Jesus era Deus e homem, mas não era duas pessoas, então, certamente, a única pessoa de Cristo, pelo seu lado "Deus", saberia dizer o dia de sua volta. Se disse não saber é porque realmente não sabia ou estava mentindo. Como a Bíblia diz que "mentira nenhuma foi encontrada em sua boca" (I Pe. 2:22 - CNBB), então, de fato, não sabia, e, portanto, não pode ser Deus no mesmo sentido que o Pai é. O mesmo autor do evangelho e do Apocalipse, nesse livro, no capítulo 19, verso 13, refere-se a Jesus de forma bem esclarecedora: "e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus" (ACF), ou, "o seu nome é Verbo de Deus" (Versão Católica), assim, "o verbo era Deus", como foi traduzido em muitas versões em João 1:1, retrata uma qualificação, não uma identidade.

Reconhecer quem exatamente é Jesus não o diminui em absolutamente nada, pelo contrário! Ele continua sendo aquele que foi constituído por Deus como Senhor e Cristo, conforme está em At. 2:36. Elevado por Deus à condição de Príncipe e Salvador, conforme At. 5:31. Também "ele é o que por Deus foi constituído juiz dos vivos e dos mortos" (At. 10:42). Por tudo isso: "Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos" (Ap. 5:13). Amém!

Os ADORADORES UNITARIANOS do Nordeste do Brasil surgiram na virada do terceiro milênio. No entanto, os adoradores unitarianos existem desde o início de tudo, no céu, e, desde que o mundo foi criado. Adão, Eva,... Noé, Patriarcas, Matriarcas, Profetas, Profetisas,... Jesus e os apóstolos, todos eram adoradores unitarianos, enquanto Jesus o é de eternidade a eternidade (I Cor. 15:28; Apoc. 3:12).

No início da década de 2000 houve um despertar em torno do tema DIVINDADE. Não se pode deixar de relatar o trabalho denodado do nosso irmão Ennis Meyer, adventista do 7º Dia (antigo site adventistas.ws, hoje <http://adventistas.net/>), filho de pastor adventista, que, morando nos Estados Unidos da América há décadas, fazendo estudos na Biblioteca do White State na sede mundial da IASD naquele país, constatou e logo divulgou ao mundo o fato de que:

Os Pioneiros Adventistas nunca creram ou defenderam o dogma romano da trindade, e que em todos os Years Books da organização, de 1889 até 1914, quando se publicavam as Crenças Fundamentais da IASD, nunca se tratou de uma Trindade, até um ano antes da morte de Ellen G. White, <http://www.arquivoxiasd.com>, fato depois confirmado pelo historiador adventista, Dr. George Knight. Também não se pode olvidar o papel do ex-redator da CPB, pastor Robson Ramos do site <http://www.adventistas.com>, do irmão Milton Figueiredo dos adventistas Bereanos do Rio de Janeiro, também do irmão Aparecido de Poá, SP, os quais levantaram a bandeira ensanguentada de Cristo e do Seu Deus Único e Verdadeiro, o Pai. A maioria dos AU, egressos da IASD (Igreja Adventista do 7º Dia), acreditavam no dogma Misterioso da Santíssima Trindade, como ensinava a igreja romana da Idade Média, mas, ao descobrirem esse terrível engano, muitos pediram o desligamento de suas congregações e outros foram excluídos por não professarem mais a antiga crença. Outros, egressos de várias outras denominações evangélicas, também se juntaram à fé unitarista. "Desigrejados", começaram a se reunir, inicialmente, nas casas dos irmãos, a exemplo da igreja primitiva do livro dos Atos dos apóstolos, e com o passar do tempo e o avanço dessa Verdade Presente, a igreja de Cristo tem se firmado e crescido em todo o mundo.

No Brasil, este fenômeno de despertar ocorreu em vários estados da federação, ao mesmo tempo, sem que os pioneiros se conhecessem ou mantivessem relacionamento de amizade ou, ao menos, de proximidade.

Hoje, é possível encontrar irmãos que professam a fé unitarista em vários estados da federação: RN, SP, RJ, BA, PR, PB, MT, MS, PE, RS, SC, DF, MA, CE, AM, AP, ES, SE, PI e AL, e avançando na fé no Deus único, o Pai, (1 Coríntios 8:6) e no Seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor (Atos 2:36).

A todos os que buscam a verdade que liberta (João 8:32) e o conhecimento que prepara o homem, transformando-o numa nova criatura, para a vida eterna, creiam que:

"E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste". (João 17:3)

A todos os chamados para esta verdade presente, graça e paz!



ADORADORES
UNITARIANOS

O VERDADEIRO DEUS

Por: Paulo Pinto
Unitarianos



"E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna" - 1 João 5:20

É correto afirmar que o texto de 1 João 5:20 aponta Jesus como o verdadeiro Deus e a vida eterna? Porventura Jesus, o Cristo, se contradiz?

"E sabemos que já o Filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento para conhecermos o que é verdadeiro; e no que é verdadeiro estamos, isto é, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna". (Bíblia online João F. Almeida Corr. e Revisada Fiel).

"Sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para conhecermos o Verdadeiro. E estamos no Verdadeiro, nós que estamos em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna." (Bíblia Ave Maria).

"Mas sabemos que veio o Filho de Deus e que nos deu entendimento para que conheçamos o verdadeiro Deus e estejamos no seu verdadeiro Filho. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna." (Matos Soares).

Uma leitura apressada ou desatenta do contexto das Escrituras e da própria carta do apóstolo João, nas traduções acima e em outras, dá-se a entender que a palavra "verdadeiro" se referira a Jesus, e, portanto, este seria o verdadeiro Deus e a vida eterna!

No evangelho de João, capítulo 17, verso 3, Cristo afirmou: "E a vida eterna é esta: que te conheçam, a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste".

Essas palavras de Jesus não deixam qualquer sombra de dúvida de que o "único Deus verdadeiro", o único ser do Universo, no sentido estrito da palavra, que é merecedor desse título, é o Seu Deus e Pai.

Algumas verdades solenes estão presentes nessa possante e lapidar afirmação de Jesus, o Cristo, o Filho do Deus único.



1- Não existe para Ele uma trindade, pois, na divindade Ele menciona apenas dois seres: o Pai e o Filho. Ou seja: O Único Deus verdadeiro, O Pai, e o Seu divino Filho, entendendo-se divindade não como um ente composto ontologicamente por dois, mas a excelência inominável dos mencionados.

2- A vida eterna consiste, em resumo, em conhecer ao Pai, Único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, aquele que o Pai enviou. Ele não fala em momento algum de uma 3a. pessoa na divindade.

3- O verdadeiro e maior ser do Universo, em essência, é o seu Deus e Pai.

4- A afirmativa de Cristo é de um significado transcendental, inigualável, imbatível, na medida em que Ele é a maior autoridade do Universo depois do Pai, pois foi como assim se expressou, MOSTRANDO A RELEVÂNCIA DO TEMA DA VERDADEIRA ADORAÇÃO, QUANDO AFIRMA QUE A VIDA ETERNA CONSISTE EM CONHECER AO PAI COMO ÚNICO DEUS VERDADEIRO E A JESUS, AQUELE POR ELE ENVIADO, superando quaisquer teorias ou afirmativas contrárias de quem quer que seja, anteriores ou posteriores, NOCAUTEANDO, DESMORONANDO O DOGMA ROMANO DA TRINDADE.

No mesmo evangelho de João (8:26), lemos: "Muito tenho que dizer e julgar de vós, mas AQUELE QUE ME ENVIOU É VERDADEIRO; e o que dele tenho ouvido, isso falo ao mundo".

A epístola de 1 João tem sido alvo de adulterações de texto e/ou de sentidos. No capítulo 5, versos 7 e 8, interpolaram um conteúdo, muito tardiamente na história da transmissão textual, que beneficia o dogma da trindade, fazendo aparecer o trecho que ficou conhecido como 'Comma Johanneum', mudando completamente o sentido do texto.

Em I Jo. 5:20, apesar de não ter havido interpolação, a forma como foi traduzido na maioria das línguas termina por adulterar aquilo que João quis transmitir.

O final do verso deve ser entendido como "Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna" ou "Esse é o verdadeiro Deus e a vida eterna?"

Se entendermos como se tem explicado, que Cristo é o verdadeiro Deus e não o Filho de Deus, tudo o mais que Cristo falou e o restante da Bíblia que mostra, a exemplo do que o apóstolo Paulo escreveu em I Cor. 8:6, que para ele o único Deus é o Pai e o único Senhor, é Jesus, torna-se mentira, só porque alguém, mal intencionado ou não, traduziu o texto tendenciosamente para apoiar o dogma romano da trindade.

Ora, se observarmos bem, esse verso parece dizer exatamente o contrário do que Cristo disse no verso 3 do capítulo 17 do evangelho do mesmo João, que trata da oração sacerdotal de Cristo pelos seus discípulos, também autor de mais duas cartas e o Apocalipse. O verso 20 do capítulo 5 de I João estaria dizendo que é Cristo o verdadeiro Deus e a vida eterna e não Seu Deus e Pai como afirmara no evangelho. Ora, se agora é Jesus "o verdadeiro Deus e a vida eterna," onde ficou o Pai que Cristo afirmou repetidas vezes ser o (artigo definido) verdadeiro Deus e a vida eterna? E - como defendem os trinitarianos - onde fica a 3ª pessoa da santíssima trindade, uma vez que agora é Jesus quem é tudo? Assim, se o verso diz o que os trinitários querem fazer parecer que seja, então, até a tão propagada trindade acabaria numa tacada só!

Como entender então esse labirinto afetado pelas traduções, que muito se assemelha à adulteração textual feita no mesmo capítulo 5 de I João, versos 7 e 8*? No livro "O que Jesus Disse? O que Jesus Não Disse? Quem alterou a Bíblia e por quê?", de autoria de Bart D. Ehrman, existem muitas revelações do que foi feito com as Escrituras Sagradas ao longo dos séculos, mas Deus não deixa Seus filhos fiéis na escuridão espiritual, sempre lhes mostrando a verdade em Sua Palavra.

Sobre as adulterações das Escrituras Sagradas, a senhora Ellen G. White escreveu: "Vi que Deus havia de maneira especial guardado a Bíblia, ainda quando dela existiam poucos exemplares; e homens doutos, em alguns casos mudaram as palavras

achando que a estavam tornando mais compreensível quando, na realidade, estavam mistificando aquilo que era claro, fazendo-a apoiar suas estabelecidas opiniões, que eram determinadas pela tradição. Vi, porém, que a Palavra de Deus, como um todo, é uma cadeia perfeita, prendendo-se uma parte à outra, e explicando-se mutuamente. Os verdadeiros pesquisadores da verdade não devem errar; pois não somente é a Palavra de Deus clara e simples ao explicar o caminho da vida, mas o Espírito Santo é dado como guia na compreensão do caminho da vida ali revelado". História da Redenção, pág. 391; Primeiros Escritos,

No endereço:

<http://www.unitarismobiblico.com/w/2010/05/08/i-jo-5-20/> Valdomiro Filho descreve detalhes [importantíssimos no entendimento do texto de I João 5:20.](#)

Vejamos, então, o que o verso diz de fato e não o que fizeram parecer dizer: "Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna". (I João 5:20).

Nesse sentido, o verso 20 de I João 5, conclui: "Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna". Só podemos entender que esse verdadeiro Deus e a vida eterna se referem ao Pai e não a Cristo, uma vez que Cristo, divino Filho desse verdadeiro Deus, veio revelá-Lo ao mundo.

João 3:16 afirma: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". Quem amou primeiramente a nós foi o Pai e por isso deu-nos o Seu Filho unigênito para a nossa salvação.

Alguém, com sabedoria, escreveu: "Antes de uma cruz ser fincada lá no Calvário, foi encravada no coração de Deus"; o Pai deu Seu Filho único para nos salvar, pelo que Ele (o Pai) é o primeiro salvador, depois, Cristo ao cumprir a Sua vontade. "Pois isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador" (I Timóteo 2:3); "nem defraudando, antes mostrando perfeita lealdade, para que em tudo sejam ornamento da doutrina de Deus nosso Salvador" (Tito 2:10).

Foi esse Deus verdadeiro e único a quem Cristo, o divino Filho único do Deus único e verdadeiro, veio revelar.

Somos um grupo de cristãos Unitarianos, que, a exemplo dos Bereanos descritos em Atos dos Apóstolos 17:11, estuda a Bíblia Sagrada, sem preconceitos e sem correntes teológicas, senão a do Eterno e de Seu divino Filho, nosso Salvador Cristo Jesus. Somos independentes, sem fins lucrativos, não ligados a nenhuma igreja ou denominação oficialmente estabelecida, sem pastores ordenados, sem cobrança de dízimos - pois a Bíblia mostra que o mesmo foi extinto na cruz e a primitiva igreja de Jesus e os apóstolos não o praticavam - considerando válido e uma boa prática cristã o ofertar voluntário, liberal, conforme proposto no coração (II Cor. 9:7) para a manutenção da obra do Senhor. Apresentamos a Bíblia, e a Bíblia somente, como capaz de interpretar a si mesma e como regra de fé e prática.

Apresentamos a verdade para o tempo do fim, ainda que a princípio possa causar alguma dor, mas, o objetivo é salvar e curar. Nosso compromisso primordial é com o Deus Único e Verdadeiro e com Seu Filho Jesus Cristo, Sua Palavra e com a Salvação das pessoas.

Fomos despertados pelo poder e a graça de Deus e do Seu divino filho, Jesus Cristo no Sub médio do Vale do Rio São Francisco no alvorecer do 3º Milênio, quando fazíamos parte da Corporação Adventista do 7º Dia, a entender o único Deus e Seu Filho (João 17:3, I Cor. 8:6, Ef. 1:3 e 17, I Ped. 1:3, Apoc. 3: 11 e 12,...), deixando para sempre o dogma romano da trindade, sendo esse, só aceito oficialmente pela Igreja Adventista do 7º Dia (IASD) em uma reunião da Conferência Geral, pela primeira vez, em 1980, em Dallas, Texas, EUA.

À luz das Escrituras Sagradas descobrimos que o dízimo não é mais obrigatório para os crentes em Cristo, sob a Nova Aliança, assinada pelo sangue puro de Jesus. O dízimo, sim, liberal e voluntariamente, sobretudo quando se percebe que a obra é de Deus e há seriedade na administração dos recursos sagrados.

Nesses quinze anos de ministério leigo, sempre mantivemos, com a ajuda de alguns irmãos da região e também de outras, o programa de rádio A Voz e A Verdade pela Rádio Juazeiro, ZYH 459, 1190 khz, webTV, pela web: <https://www.radios.com.br/aovivo/radio-juazeiro-1190-am/13650www.radiojuazeiro.com.br>.

Durante a maioria desses anos aos domingos à tarde, com uma hora e meia de duração, contendo vários quadros (um recado para você, acreditamos nisto, família, saúde,...).

Também durante os últimos anos mantemos um programa de 4 minutos, este último mantido até agora, de 2ª a 6ª feira, as 13h25 e aos sábados às 9h.

Hoje, o Programa A Voz e A Verdade também é levado ao ar pela Rádio Casa Nova FM 104, 9 <https://casanovafm104.com.br/>, de 2ª a 6ª feira às 13:10 e pela Rádio Cultura do Brejo, RN, 87,9 <http://www.rcbfm.tk/> sábados, 17 as 18h, junto com os irmãos Antônio, Marta e equipe, na cidade de Brejinho-RN.

Temos ainda uma página na internet onde publicamos muitas matérias de fé e esperança, combatendo os erros tão difundidos no seio do cristianismo, que nas últimas décadas tanto se paganizou, infelizmente.

Mais informações sobre a história de nossas comunidades no Vale do São Francisco, ver os links:

<http://aodeusunico.com.br/evangelho-puro-de-jesus-cristo-e-do-seu-deus-e-pai-no-vale-do-rio-sao-francisco/>

<http://aodeusunico.com.br/feitos-magnificos-do-deus-verdadeiro-no-vale-do-sao-francisco-e-alem-mar/>

<http://aodeusunico.com.br/recordar-e-viver-primeiro-congresso-bereano-do-vale-do-sao-francisco/>



**ADORADORES
UNITARIANOS**

Três seres ou **DOIS?**

Por: Charles A. Machado
Restaurando a Verdade



O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo." I João 1:03.

Por que João escreveu que nossa Comunhão é apenas com dois seres da Divindade e não com três seres?

O que significa a palavra comunhão? "Participação em comum em crenças ou idéias." Pequena Enciclopédia Bíblica, p.182. A partir dessa definição podemos entender melhor as palavras do profeta João, interpretando-as da seguinte forma: E a nossa participação em comum em crenças ou idéias, é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo.

Está muito claro nessas palavras do profeta João, que devemos manter comunhão entre nós, ou seja, uma união na mesma fé, no mesmo estado de espírito, porque agindo dessa maneira, teremos comunhão com o Pai e com o Filho.

Mas por que João menciona apenas duas Pessoas, o Pai e o Filho? Será que ele esqueceu da terceira "Pessoa", o "Espírito Santo"? João não menciona porque a terceira "Pessoa" não existe nas Escrituras Sagradas. Como manter comunhão com uma "Pessoa" que não existe?

Como surgiu o Ministério Restaurando a Verdade?

Como surgiu o Ministério Restaurando a Verdade?

Para contar um resumo dessa história, terei que ir ao ano de 1956, ano esse em que meus avós (Adolfo A. Alves e Hilda M. Alves) se batizaram na IASD. Em 1971, os meus avós freqüentavam a IASD Central de Florianópolis, e naquele ano aproximadamente 20 irmãos foram expulsos da Igreja, inclusive os meus avós. O motivo principal da exclusão desses irmãos foi sobre a posição apropriada na oração, na ocasião o primeiro ancião (Saulo Carpes) estava sendo excluído por não aceitar essa mudança, ou seja, a partir daquele momento a Igreja não iria realizar todas as orações de joelhos. Por essa situação teve uma divisão na Igreja, e todos os que estavam do lado do primeiro ancião, foram excluídos.

Mas o que dizem as Escrituras e os Testemunhos sobre a posição apropriada na oração particular e pública?

"Onde obtiveram nossos irmãos a idéia de que deviam ficar em pé quando oram a Deus?" II ME, 311.

"Onde recebeu o irmão H sua educação?" - Em Battle Creek. Será possível que com todo o esclarecimento que Deus tem dado a Seu povo sobre a reverência, ministros, diretores e professores de nossas escolas, por preceito e exemplo ensinem os jovens a ficarem em pé na devoção, como faziam os fariseus?" II ME, 311, 312 e 313.

"E quando vos reunis para adorar a Deus, não deixeis de vos prostrar de joelhos diante dEle. Que esta ação testifique de que toda a alma, e corpo e espírito estão em sujeição ao Espírito de Verdade." II ME, 314.

"Homens e mulheres, não desonreis a Deus pela vossa irreverência e imponência. Não vos ponhais eretos em vosso farisaísmo ao fazerdes vossas orações a Deus. Desconfiai de vossa própria força. Não confieis nela; mas prostrai-vos freqüentemente de joelhos diante de Deus, e adorai-O." II ME, 314.

"Quando em oração a posição indicada é prostrado de joelhos. Este ato de culto foi exigido dos três hebreus cativos na Babilônia... Mas tal ato era preito que só devia ser prestado a Deus - o Soberano do mundo. O Dominador do Universo; e esses três

hebreus recusaram-se a dar essa honra a qualquer ídolo, mesmo que fosse de ouro puro." II ME, 312.

Jesus Cristo: "E apartando-Se deles cerca de um tiro de pedra; e, pondo-Se de joelhos, orava." Lucas 22:41.

Pedro: "Mas Pedro fazendo-as sair a todas, pôs-se de joelhos e orou, e voltando-se para o corpo disse: Tabita, levanta-te. Ela abriu os olhos, e vendo Pedro, assentou-se." Atos 9:40.

Estevão: "E apedrejaram a Estevão, que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito. E pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes pecado. E, tendo dito isto, adormeceu." Atos 7:59 e 60.

Paulo: "E, havendo dito isto pôs-se de joelhos, e orou com todos eles." Atos 20:36. "Por causa disto me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo." Efésios 3:14.

Davi: "Ó, vinde, adoremos e prostemo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou." Salmos 95:6.

Com a saída desses irmãos, houve a necessidade de formar um pequeno grupo para adoração a Deus, e os irmãos Saulo Carpes e Peri Carpes, juntamente com o meu avô Adolfo, tomaram a dianteira e assumiram a responsabilidade do grupo. Eles ficaram conhecidos como os Pioneiros de 1971, e provavelmente formaram o primeiro grupo leigo adventista no Brasil. Hoje esse grupo se transformou numa igreja organizada, os Irmãos Adventistas do Sétimo Dia, e segundo as informações que recebemos, a história dos Pioneiros de 1971 já foi contada na Universidade de Teologia Adventista de São Paulo. Os meus pais já freqüentavam esse grupo, o meu irmão Alexandre nasceu em 1971, e eu nasci em 1972; o Douglas nasceu em 1977, ou seja, já começamos a nossa jornada dentro do primeiro grupo leigo adventista. Na década de 1980 os meus avós e meus pais saíram desse grupo, e só a minha avó retornou para IASD. Em 1993 recebi um estudo bíblico do meu avô, e comecei a freqüentar um pequeno grupo no apartamento dele, e todos os sábados nas reuniões eu ficava admirado com o conhecimento que ele tinha das Escrituras, nós o chamávamos cariosamente de o Homem Bíblia de Florianópolis. Infelizmente ele morreu em 2010, mas temos a esperança de revê-lo na ressurreição dos justos.

Em 1999 me batizei juntamente com a minha esposa (Elenize) e meu irmão Douglas na IASD Central de Florianópolis, e no dia 30 de março de 2001 foi fundado o Ministério Restaurando a Verdade, que na ocasião tinha o nome de Ministério Mensageiro da Verdade. Esse Ministério surgiu com

o objetivo de auxiliar a Igreja Adventista, e tivemos a oportunidade de distribuir na nossa região, mas de 50 mil materiais (panfletos, livros e DVDs) contendo a Verdade Presente. Os principais objetivos desse Ministério eram:

1- Levar a Palavra de Deus às pessoas que estão fora da Igreja.

2- Comunicar aos membros, a respeito da doutrina original da IASD. E, também, empenhar-se contra a Nova Teologia, que foi introduzida na Igreja progressivamente desde a década de 1950.

Em 2004 eu me despertei para a verdade do Deus único e de Seu Filho Jesus Cristo, e levei essa verdade para a minha esposa, que na ocasião não aceitou, mas com muita oração ela abraçou também essa verdade. Depois, o próximo passo foi comunicar para o restante da minha família sobre essa Verdade Presente, e graças a Deus todos aceitaram inclusive o meu avô. Em 12 de Fevereiro de 2005 realizamos a nossa primeira reunião que foi na casa do meu irmão Alexandre; na ocasião recebemos a visita do pastor Osvaldo Munhoz, que foi desligado da IASD por discordar das mudanças do Adventismo. Em 12 de março de 2005 foi realizada a primeira reunião do nosso grupo com Escola Sabatina e Culto Divino, que aconteceu na casa do meu pai (Carlos), e, na ocasião, saímos da Igreja Adventista. Graças a Deus as nossas reuniões acontecem todos os sábados. No início era só a minha família que fazia parte do grupo, mas depois começaram aparecer irmãos que estavam descontentes com a Igreja. Podemos destacar o irmão João Vidal, que foi membro da Igreja por mais de 40 anos, o irmão César Guimarães que também foi membro por mais de 10 anos, e outros irmãos que apareceram para ajudar nessa missão de pregar o Evangelho de Cristo. Um fato interessante que aconteceu, foi a proposta da Maçonaria de comprar um terreno para construção de um templo para o nosso grupo, mas não aceitamos, pois, o deus da Maçonaria, é Baphomet (Satanás), e nós somos adoradores do Deus Eterno!

O nosso plano até à breve volta de Jesus é assumir a nossa responsabilidade de pregar as três mensagens angélicas, mensagens essas de caráter urgente! E como disse Paulo: "... e ai de mim, se não anunciar o evangelho!" (I Coríntios 9:16).



Como surgiu o Ministério ASD Remanescente

Roberto Mateus Kaypym Araújo

O Ministério ASD Remanescentes tem surgimento com previsões bíblicas e proféticas. No mês de março de 2007 a igreja Adventista do Sétimo Dia central da cidade de Pio XII-MA foi convocada pelo Pastor Vilmar Anacleto para uma Santa Ceia junto com os irmãos de uma localidade rural chamada Centro do Meio. Ali estavam todos reunidos para aquela cerimonia, quando após a escola sabatina fomos todos surpreendidos pelo ensinamento - de forma aberta - ainda não visto em nosso meio sobre a doutrina da "santíssima Trindade".

Houve ali um grande reboiço por parte dos irmãos por não concordarem com aquela ideia de que o nosso Deus era um Deus composto por três pessoas. Alguns dos irmãos não conformados com as informações ali passadas resolveram estudar o assunto. Foi então que meses depois o pastor passou fazendo uma vistoria onde todos aqueles que fossem contra a doutrina da Trindade seriam excluídos.

Então, alguns irmãos perceberam que a doutrina que estava ali a ser ensinada era algo bem recente nas crenças da igreja e puseram-se ao lado da antiga fé da igreja; assim, foi excluída toda aquela igreja local da zona rural, enquanto os outros permaneceram no novo ensinamento por serem convencidos que aquela nova fé era uma nova luz dada à igreja. Foi então que eu (Kaypym Araújo) resolvi realizar algumas pesquisas profundas nos sites oficiais da igreja e descobri que realmente se estava diante de uma nova doutrina que entrou na igreja na Conferencia Geral de 1980.

Então, ao começar a me envolver com a internet e vendo uma ótima forma de alertar o povo de Deus sobre essas mudanças, criei nosso primeiro site por título Pioneiros Adventistas, mas vi que faltava algo a se encaixar, algo bíblico e profético. Foi então que me deparei com as seguintes passagens bíblicas:

Também Isaías clama acerca de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, o remanescente é que será salvo. (Romanos 9.27)

Percebemos então nesse texto que, mesmo com o grande número de conversos de Israel, somente o remanescente desse povo seria salvo.

Então, tendo como base profética que a iasd é o Israel espiritual, notamos que mesmo dentro desse Israel espiritual haveria um remanescente.

Analizando mais alguns textos deparamos então com o seguinte texto que diz:

Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça. (Romanos 11.5)

Aqui vimos que esse remanescente seria um povo eleito nos últimos dias, que seria selecionado não por vontade própria ou humana, mas, pela eleição da graça ou seja, pelo próprio Cristo. Mais ainda não era o suficiente, foi então com muita oração e dedicação na palavra de Deus que percebemos que mesmo antes da iasd apostatar havia também um remanescente eleito segunda essa graça, povo este que se levantou em 1844 justamente proclamando as três mensagens angélicas e que tinha como seu legado bíblico o texto de Apocalipse que diz: E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo. (Apocalipse 12.17)

Então vimos que estávamos sendo chamados como remanescentes para proclamar a mensagem do Deus único e de seu Filho Jesus.

Este chamado teve início em 1980 quando na Conferencia Geral, em Dallas, EUA, a iasd decidiu pela maioria modificar os princípios fundamentais que se mantiveram intactos por anos e introduzir entre suas 28 crenças o dogma da santíssima Trindade. Então foi em 2010 que tive a ideia de criar um canal no youtube com o título ASD Remanescentes que hoje conta com mais de 25 mil inscritos de vários países.

Hoje o canal se tornou um Ministério com grupos de irmãos de vários estados do Brasil e pelo mundo com exclusividade em Moçambique onde pessoas de várias religiões estão adentrando no Ministério para juntos proclamarmos a mensagem do Deus único e de seu Filho Jesus, cumprindo a profecia predita por

Ellen White que diz: "Vi que Deus tem filhos honestos entre os Adventistas Nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, pastores e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disso, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um despertamento nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles.

Ele espera enganar os honestos e levá-los a pensar que Deus ainda está trabalhando pelas igrejas. Mas a luz brilhará, e todos os honestos deixarão as igrejas caídas, e tomarão posição ao lado dos remanescentes." PE 261

Ao ler esta passagem compreendemos então nosso chamado, que nestes últimos dias dentre todas as denominações Deus convocaria um pequeno povo, povo este que não abandonaria sua antiga fé mais se manteria firme aos princípios fundamentais e que este povo manteria sua antiga identificação de Adventistas do sétimo Dia, mais teria seu diferencial por ser uma pequena minoria, um restante dos que não se prostraram a nenhum deus estranho ou algum ensinamento romano.

Hoje, os Adventistas do Sétimo Dia Remanescentes tem a missão de anunciar ao mundo e à casa perdida de Israel a mensagem do Deus único e de seu Filho Jesus e de denunciar os pecados e a apostasia do mundo religioso.

“ E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm o testemunho de Jesus Cristo. (Apocalipse 12.17)





Conheci meu Salvador aos 11 anos de idade, quando minha mãe nos levou para igreja Adventista do Sétimo dia, na cidade de Nova Venécia, ES, em 1991, após o falecimento de meu pai. Hoje tenho buscado conhecer mais e mais a Cristo, para poder representá-lo ao mundo da forma mais semelhante ao seu caráter. Ser chamado de cristão, deveria impressionar-nos com a responsabilidade que recai sobre nós. Amar a Deus sobre todas as coisas e amar ao próximo como Cristo nos tem amado, honrar ao Pai e ao Filho deve ser nosso grande objetivo de vida. Wagner Macson



Vindo do ateísmo, conheci o Deus único em uma breve passagem dentro da igreja adventista a qual grande parte da minha família pertence, sendo removido após defesa da mensagem que recebi através de estudos pela internet do ministério 4 anjos e sua marca A Verdade Sobre o Fim, hoje faço parte de tal ministério e juntos lutamos para levar a mensagem do Deus único a todos quanto pudermos. - Luiz Devai



Aceitei o evangelho na Assembleia de Deus. Sempre gostei de estudos. Fui indagado por um irmão, anos atrás, sobre a deidade de Jesus. Resolvi fazer um estudo em defesa da deidade de Jesus e da trindade. Ao me aprofundar na questão descobri que tal ensino não encontra apoio nas Escrituras. Passei um tempo só, apenas mantendo um site sobre o unitarismo: www.unitarismobiblico.com. Pela internet descobrimos outros irmãos que pensam semelhante a mim e hoje estamos juntos aos Adoradores Unitarianos propagando a mensagem do Deus Único. - Valdomiro Nascimento



IGREJA CRISTÃ BEREIANA.

Fui criado no seio da IASD, por conta de meus pais a ela pertencerem, todavia, aceitei a crença bíblica do único Deus, ano de 2002. Hoje compreendo que só Jeová (YHWH) é Deus, e que o Senhor Jesus Cristo é o Filho unigênito de Deus. Assim, resolvi adotar para meu estudo, a Bíblia Tradução Brasileira, e as Bíblias Almeida Antiga 1848, King James, não atualizada, uma vez que estas estampam o nome de Deus JEOVÁ, substituídos nas bíblias atuais por Senhor. Creio que estamos vivendo o selamento do povo de Deus para a pregação da três mensagens angélicas, derrubando, desta forma, a doutrina da trindade instituída por babilônia. Aparecido José de Souza



Há mais de 3 décadas conheci o evangelho e me batizei na IASD, onde exerci várias funções, dentre elas a de ancião. No início do ano 2000 conheci a verdade do Deus único, entreguei meus cargos e fui excluído. Descobri e venho confirmando a cada dia que Deus tem um povo, remanescente, que está sendo preparado para dar a última mensagem de advertência ao mundo. A mensagem do Deus único, o Pai, e do único Senhor, Jesus Cristo, o Filho, é a tônica dessa verdade presente. - Fábio Amaro



"Aceitei a Jesus como meu salvador na igreja adventista do 7o. Dia em 1963, sendo batizado aos 9 anos de idade. Na virada do milênio, já há duas décadas percebi que a IASD não estava mais nos trilhos da verdade. Como se Deus estivesse me mostrando, embora não tivesse notícia, que em 1980 a mesma havia deixado o monoteísmo e aceito o Trinitarismo. Cheguei a escrever para a DSA me queixando de muitos absurdos que via na Corporação. Pela Internet conheci os Ministérios: Bereano, IASD Poá - SP, 4 Anjos, a d v e n t i s t a s . c o m, adventistas.ws...e, assim estudei como nunca e aceitei o Deus e Pai de Jesus, a quem, desde 2004, sirvo de corpo e alma". - Paulo Pinto